

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE16)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE16)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	55982	26,9	39,8
Dengue	655698	315,6	29,2
Total	711680	342,6	29,9

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 13 e 16 de 2026.

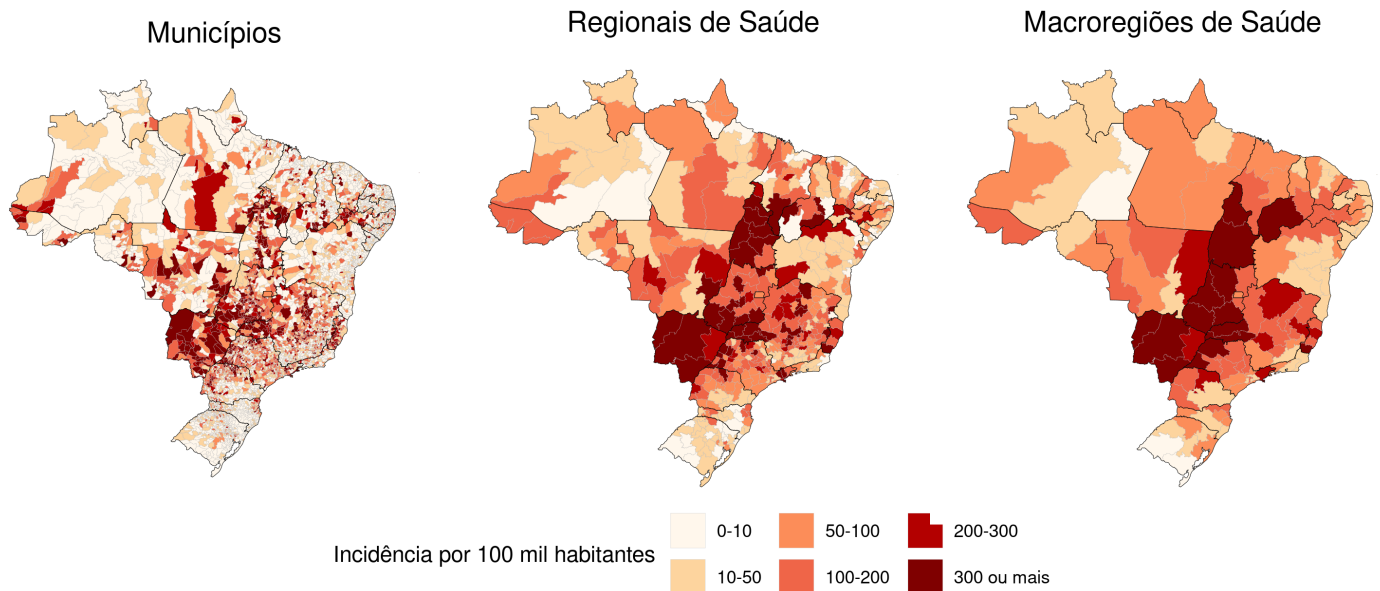


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 13 - 16 de 2026

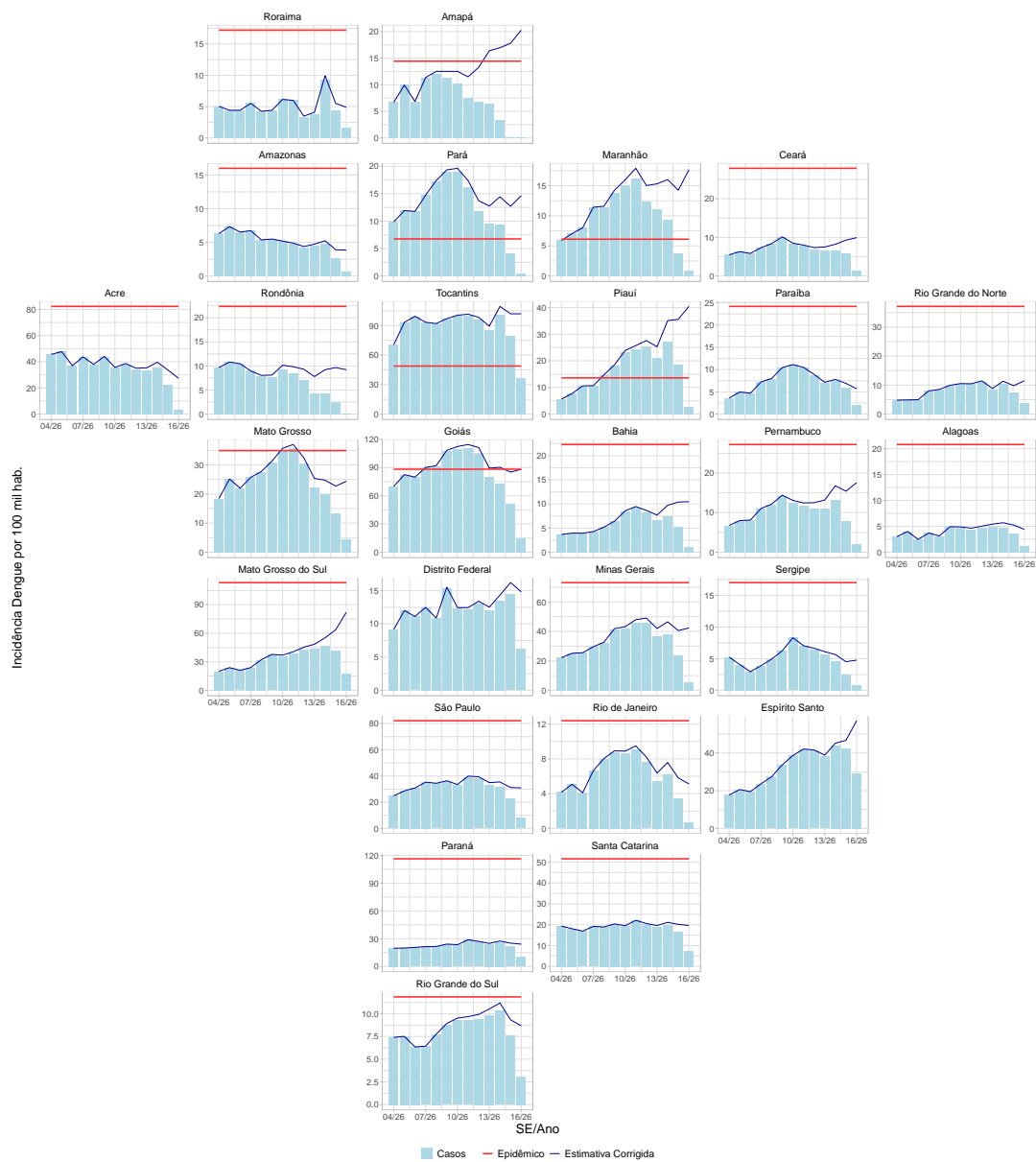


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

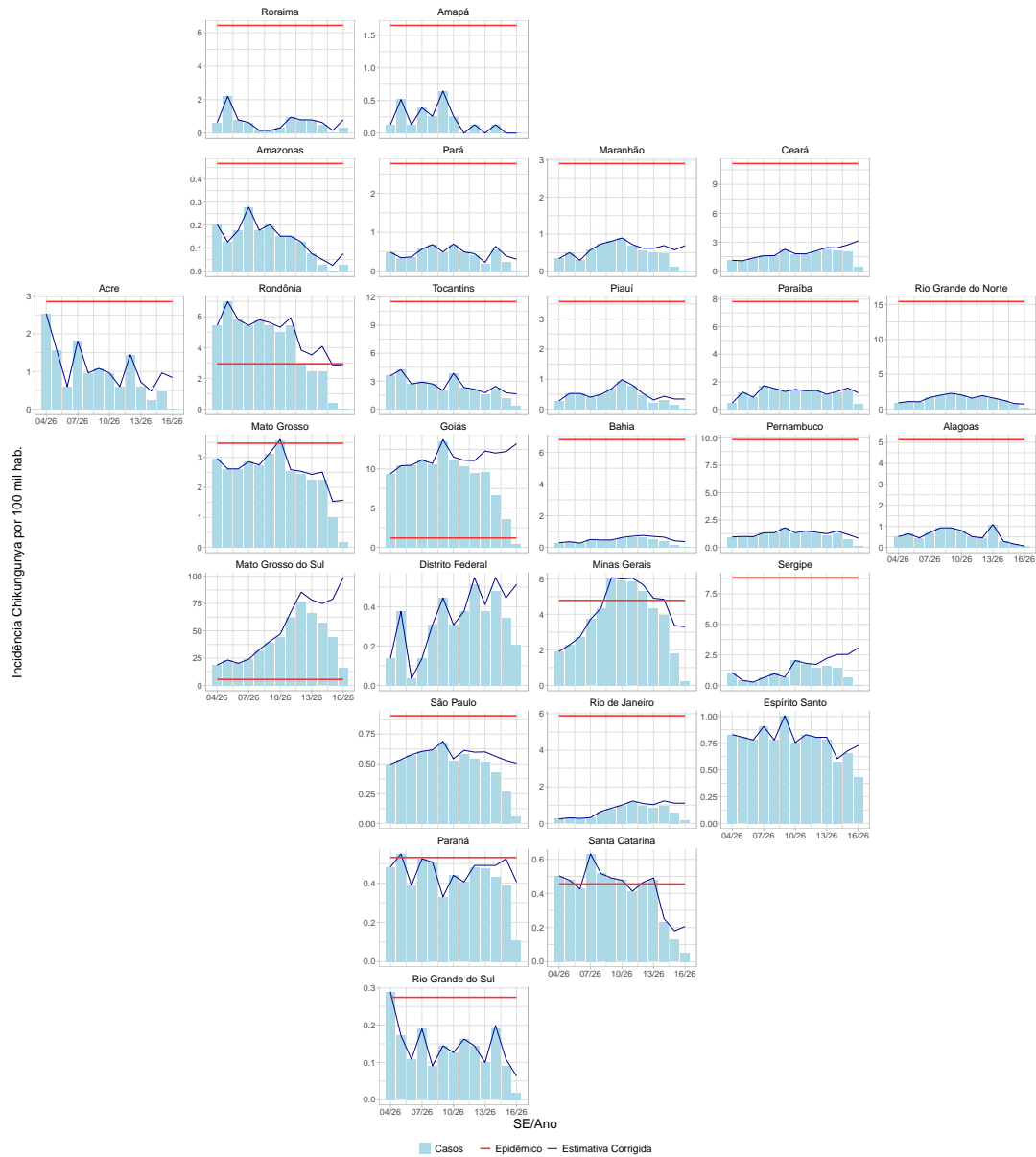


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

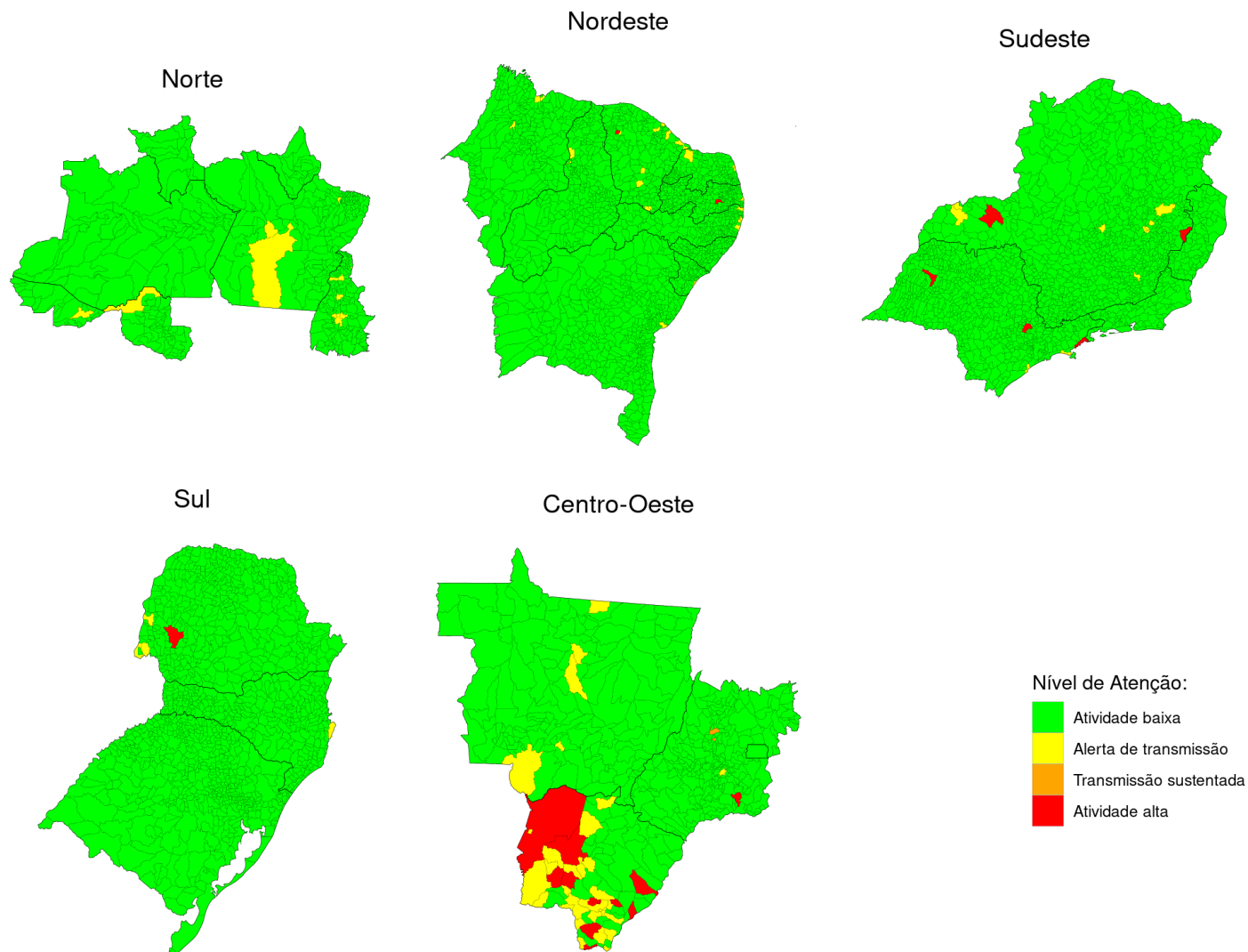


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 16 de 2026

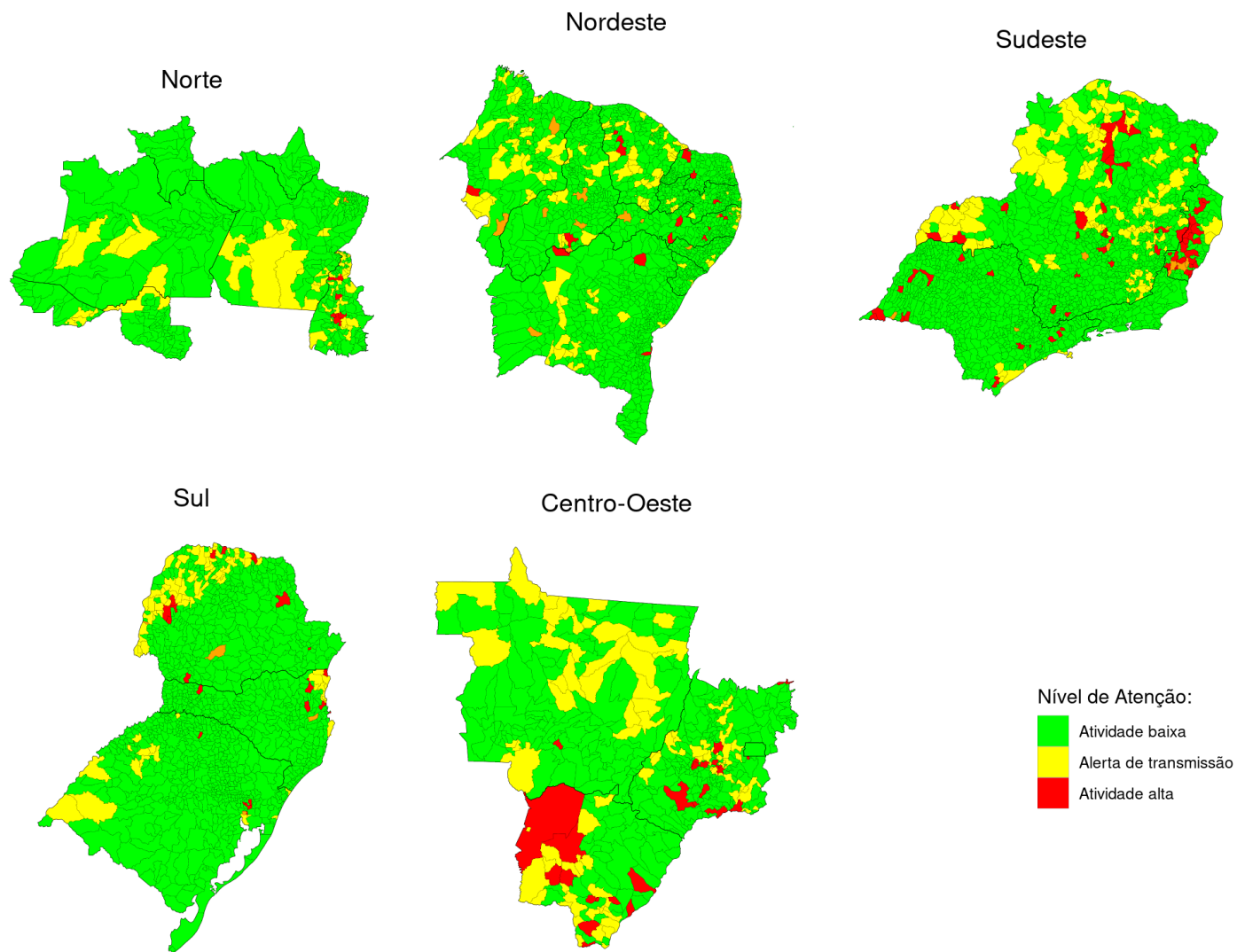


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 16 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 16, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	31	680	1531	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	112	281	296	média
Reriuatuba	CE	18603	Sobral	27	167	898	média
Amambai	MS	38251	Dourados	38	149	390	média
Sete Quedas	MS	10994	Dourados	26	144	1305	média
Itaporã	MS	23818	Dourados	32	133	558	média
Nioaque	MS	15255	Campo Grande	47	95	623	média
Douradina	MS	5800	Dourados	28	69	1190	média
Batayporã	MS	11231	Dourados	19	64	570	baixa
Angélica	MS	10663	Dourados	12	53	497	baixa
Dengue							
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	59	653	304	baixa
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	30	614	1381	média
Uauá	BA	24654	Juazeiro	51	415	1683	baixa
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	10	378	1241	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	20	242	184	média
Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	52	242	717	baixa
Sete Quedas	MS	10994	Dourados	27	194	1769	média
Reriuatuba	CE	18603	Sobral	27	190	1019	média
Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	107	179	348	média
Tacaratu	PE	23166	Arcoverde	8	156	673	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	38	146	382	média
Conselheiro Lafaiete	MG	134537	Conselheiro Lafaiete	0	146	108	baixa
Jerônimo Monteiro	ES	11627	Sul	72	144	1238	baixa
Itaporã	MS	23818	Dourados	31	138	579	média
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	35	130	391	baixa
Vespasiano	MG	137821	Vespasiano	31	120	87	média
Felisburgo	MG	6424	Almenara/Jacinto	18	109	1697	média
Muniz Freire	ES	18169	Sul	40	105	578	baixa
Custódia	PE	35915	Arcoverde	7	100	278	baixa
Batayporã	MS	11231	Dourados	42	99	881	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos sem tendência de aumento de casos (transmissão improvável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	16	354	379	média
Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	16	240	33	média
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	5	102	48	baixa
Aimorés	MG	24934	Resplendor	13	63	253	média
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	22	47	644	baixa
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	15	45	11	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	13	35	139	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	3	26	7	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	5	25	2	baixa
Ubatuba	SP	97382	Litoral Norte	1	18	18	baixa
Dengue							
Goiânia	GO	1414483	Central	462	2310	163	média
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	310	679	317	baixa
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	98	403	92	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	141	343	184	média
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	191	342	102	média
Janaúba	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	52	284	406	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	32	266	234	baixa
Corumbá	MS	94874	Corumbá	114	260	274	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	131	239	82	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	41	220	565	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	120	217	86	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	46	178	74	baixa
Dracena	SP	45248	Alta Paulista	24	162	358	baixa
Mossoró	RN	264181	Mossoró	63	157	59	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	8	156	20	baixa
Pedro Leopoldo	MG	60154	Vespasiano	3	137	228	média
Pancas	ES	18923	Central	79	130	687	baixa
Baixo Guandu	ES	30676	Central	32	124	404	baixa
Inhumas	GO	53315	Central	24	122	229	média
Matozinhos	MG	36927	Vespasiano	8	116	314	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ceres	GO	21633	São Patrício I	0	320	1479	média
Itapaci	GO	21547	São Patrício I	4	138	640	média
Dengue							
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	6	236	290	média
Fartura do Piauí	PI	5284	Serra da Capivara	4	213	4031	média
Cachoeiro de Itapemirim	ES	196133	Sul	101	212	108	baixa
Santa Maria da Vitória	BA	38686	Santa Maria da Vitória	5	180	465	média
Castanhal	PA	200003	Metropolitana III	7	176	88	baixa
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	4	170	543	baixa
Sandovalina	SP	3657	Alta Sorocabana	5	70	1914	baixa
Ouricuri	PE	65200	Ouricuri	6	63	97	baixa
Miranda do Norte	MA	20562	Itapecuru Mirim	0	56	275	média
Carpina	PE	78865	Limoeiro	5	54	68	baixa
Nova Trento	SC	13645	Grande Florianópolis	5	53	388	baixa
Oeiras	PI	38192	Vale do Canindé	1	48	126	média
Bertolândia	PI	5579	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	0	45	807	média
Tasso Fragoso	MA	8891	Balsas	4	31	349	média
Terra Nova	PE	8832	Salgueiro	10	30	340	baixa
São João do Piauí	PI	21506	Serra da Capivara	2	30	139	média
Vargem Alta	ES	22285	Sul	7	26	117	baixa
São José do Calçado	ES	10875	Sul	11	20	184	baixa
Alvarenga	MG	3858	Resplendor	7	19	492	média
Alegre	ES	26397	Sul	10	16	61	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.